



## EDITORIAL

Nesta nota editorial não temos a pretensão de esgotar o relato dos avanços em práticas baseadas em evidências na área da saúde, mas tão somente evidenciar uma importante iniciativa neste caminho a exemplo do periódico *Enfermagem Revista*, como um órgão de divulgação científica vocacionado há mais de uma década para a construção de espaços de socialização do saber. É uma publicação quadrimestral que promove a integração e o fácil acesso aos profissionais que desejam conhecer experiências acadêmicas e diversos tópicos atuais em saúde. Destaca-se como tema central desta edição, a “*Importância da pesquisa em Enfermagem baseada em evidências e a publicação em periódicos*”, que reuniu uma seleção de artigos inspirados no modelo integralizador das competências profissionais que aplica o conhecimento científico na prática clínica. Foram elucidados os princípios de aplicabilidade na Enfermagem, seus achados clínicos gerados pelas pesquisas científicas, visando a melhor evidência possível da prática no modelo profissional. Nesta perspectiva, a experiência interdisciplinar foi enfatizada nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da assistência ao paciente e familiares.

Destacam-se neste rol, três tipos de informação: a pesquisa clínica, a experiência clínica e as preferências do paciente mediante as tomadas de decisão. A participação do paciente e a experiência profissional do enfermeiro baseada em evidências científicas, são essenciais, na medida em que fornecerão subsídios para a determinação das necessidades (diagnósticos) e das condutas no processo de cuidar com competência técnica científica e humana. Na prática, deve haver a definição de um problema, a busca e a avaliação crítica das evidências disponíveis (pesquisas), a implementação das evidências no campo operacional, e finalmente a avaliação dos resultados.

Para prosperar a abordagem da prática baseada em evidências o profissional necessita construir competências relacionadas, principalmente: à capacidade de analisar criticamente o contexto da prática; à habilidade de converter situações-problema em foco investigativo; ao

conhecimento sobre metodologia de pesquisa: desenho do estudo, análises de confiabilidade, efetividade, custo benefício; à capacidade de associar os achados científicos ao seu contexto de prática; à habilidade de propor mudanças e de avaliá-las continuamente.

A enfermagem demonstra seu comprometimento com uma abordagem que privilegia a utilização de resultados de pesquisas e de avaliação da melhoria de qualidade, confirmadas pelo consenso de especialistas que comprovem a mesma prática profissional. As experiências clínicas isoladas e não sistemáticas, bem como as práticas pautadas em ritos, deixam de existir neste contexto contemporâneo de mudanças. A prática baseada em evidências valoriza a pesquisa, a leitura crítica, e a integração dos saberes numa renovação contínua. É uma realidade imersa num consenso de evidências relevantes, oriunda de pesquisas e banco de dados, que pretende responder as expectativas da sociedade.

É lícito preocuparmo-nos não apenas com a produção de conhecimentos, mas também, em como administrá-los de forma que possam ser de fácil acesso e aplicabilidade. Nesta edição da *Enfermagem Revista*, observaremos o compromisso cuidadoso e criterioso na adoção dos artigos científicos. Os depoimentos decorrem de práticas profissionais desempenhadas com o conhecimento em metodologia de pesquisa, visando a avaliação e a qualificação das produções científicas, e sobretudo, a validação das informações publicadas. É por esta razão que os periódicos fornecem um fórum multidisciplinar para o compartilhamento dos domínios e experiências profissionais, incentivando a leitura e a produção de novas pesquisas. As abordagens qualitativa e quantitativa subsidiam os métodos aplicados nas pesquisas e no relato de assuntos gerais da profissão.

As publicações científicas promovem a construção de um corpo de conhecimento junto a diversos profissionais para a melhoria da assistência prestada ao paciente, e para a efetiva ação multidisciplinar. Desta forma, criam-se incentivos para a produção de conhecimento científico, com base no aprimoramento da prática propositiva de soluções dos problemas vivenciados no cotidiano. Com este compromisso algumas instituições têm se dedicado a orientar a coleta, a síntese e a transferência de dados através da prática de saúde baseada em evidências, reconhecida por aumentar a qualidade dos serviços de saúde e a diminuição de custos.

Como, para cada pergunta, há um tipo mais adequado de desenho de pesquisa, espera-se que esse conhecimento favoreça ao profissional da saúde identificar as vantagens e desvantagens de cada tipo, e aprimorar a qualidade de seus estudos com base no acesso às informações confiáveis. Favorece também o campo de validação das informações e investigações, assim como os diagnósticos, avaliações de probabilidade, discussões conjuntas,

análises das decisões possíveis, análise da eficiência, efetividade das condutas, formação de bancos de dados eletrônicos, e o aprimoramento em metodologia da pesquisa científica.

Na perspectiva multidisciplinar, são desenvolvidas iniciativas inovadoras. Neste sentido, tomo a liberdade de aproximar às instancias de integração de conhecimento, a Bioética como campo acadêmico amplo de reflexão, no qual a ética clínica e a assessoria ética atuam, onde muitas disciplinas confluem e contribuem para um empreendimento dinâmico e colaborativo, que constitui o objeto da bioética. Neste contexto, os profissionais ampliam seu pensamento crítico, bem como as possibilidades de práticas aprimoradas no processo de cuidar, sustentado pelas melhores evidências científicas. Evidências estas que redimensionam prioridades reinvestem na avaliação clínica dos pacientes e disponibilizam tempo para a busca de resultados de pesquisa, ou mesmo à sua execução.

Que a leitura e a reflexão desta publicação possam contribuir para a construção de pesquisas, ampliando os processos de tomada de decisões no campo da saúde. Observaremos que a *Importância da pesquisa baseada em evidências e a publicação em periódicos* serão cruciais para o diálogo multidisciplinar e científico. Reafirmo que a oportunidade desta leitura ora apresenta-se como um elo de aproximação entre os profissionais, visando a construção de uma comunidade científica mais sensível e qualificada.

### **Luciana Bertachini**

*Fonoaudióloga, Doutoranda em Bioética pelo Centro Universitário São Camilo, São Paulo. Mestre e Especialista em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade Federal de São Paulo UNIFESP. Fonoaudióloga da Disciplina de Geriatria e Gerontologia da UNIFESP-EPM. Ouvidora Geral da União Social Camiliana. E-mail: bertachini@uol.br*